Cognitus Interdisciplinary Journal

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CONDIÇÕES CLÍNICAS COMPLEXAS: MODELOS DE INTERVENÇÃO E DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO

Multidisciplinary Approach And Palliative Care In Patients With Complex Clinical Conditions: Intervention Models And Communication Challenges

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar os modelos de intervenção mais eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos e avaliar o impacto dos desafios de comunicação no atendimento a pacientes com condições clínicas complexas. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Os resultados indicaram que os modelos mais eficazes envolveram equipes colaborativas com foco no suporte social e no controle emocional. Além disso, constatou-se que a comunicação inadequada entre profissionais e pacientes compromete a tomada de decisões e a coordenação do cuidado. Os modelos que utilizam critérios claros e promovem discussões regulares entre as equipes mostraram-se essenciais para melhorar a qualidade do atendimento, especialmente em casos complexos. Conclui-se que modelos multidisciplinares centrados no paciente são fundamentais para um cuidado eficaz em condições clínicas complexas; no entanto, os desafios de comunicação impactam diretamente a qualidade do atendimento.

Iná Regina Talacimon Barbosa
Doutora em Ciências da Saúde Coletiva, Absoulute Christian University
https://orcid.org/0009-0003-1716-7173
Ana Hilda Silva Soares
Pós-Graduada em Enfermagem Oncológica, EBSERH/HU-PI
https://orcid.org/0009-0004-8918-1780
Nuhara Hamad Pereira Gomes Cavalcante
Graduanda em Medicina, Faculdade Nova Esperança
https://orcid.org/0009-0001-4909-7101
Jeferson Manoel Teixeira
Mestre em Ciências da Saúde Coletiva, Absoulute Christian University
https://orcid.org/0009-0004-2923-8626
Marcelo Pereira de Magalhães Filho
Graduando em Medicina, Famene/Facene
https://orcid.org/0009-0007-5360-0914
Wanderlene de Oliveira do Nascimento
Graduada em Enfermagem, Pós-Graduada em Oncologia Multiprofissional, EBSERH/ HU-PI
https://orcid.org/0000-0002-3201-0989
Elisandra Loch de Siqueira
Graduanda em Medicina, Universidade Nove de Julho - UNINOVE
https://orcid.org/0000-0002-7491-5823
Ana Beatriz Melo Pessoa de Queiroz Espínola
Graduanda em Medicina, Unifacisa
https://orcid.org/0009-0007-4138-7052
Ana Gabrielle Orrico Gurgel
Graduanda em Medicina, Unifacisa
https://orcid.org/0009-0004-8632-2533
Priscila Gomes de Mello
Doutoranda, Nutrição, Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)
https://orcid.org/0000-0002-8373-4872

PALAVRAS-CHAVES: Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Planejamento de Assistência ao Paciente; Qualidade de Vida.

Cognitus Interdisciplinary Journal

***Autor correspondente:**
Iná Regina Talacimon Barbosa
drainareginatalacimon@gmail.com

DOI: 10.5281/zenodo.14209936

Recebido em: [22/11/2024]
Publicado em: [24/11/2024]

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the most effective intervention models in the multidisciplinary approach to palliative care and to assess the impact of communication challenges in the care of patients with complex clinical conditions. To this end, an integrative literature review was carried out. The results indicated that the most effective models involved collaborative teams with a focus on social support and emotional control. In addition, it was found that inadequate communication between professionals and patients compromises decision-making and the coordination of care. Models that use clear criteria and promote regular discussions between teams proved essential for improving the quality of care, especially in complex cases. It is concluded that multidisciplinary patient-centered models are fundamental for effective care in complex clinical conditions; however, communication challenges directly impact the quality of care.

KEYWORDS: Palliative Care; Patient Care Team; Patient Care Planning; Quality of Life.

INTRODUÇÃO

A crescente complexidade das condições clínicas enfrentadas por pacientes em cuidados paliativos exige abordagens mais abrangentes e integradas. A evolução das práticas de saúde, aliada ao aumento da expectativa de vida e ao envelhecimento da população, traz novos desafios para os profissionais envolvidos nesse tipo de cuidado. Pacientes com múltiplas comorbidades e doenças avançadas frequentemente necessitam de intervenções especializadas que vão além do controle dos sintomas físicos, abrangendo aspectos emocionais, sociais e espirituais (Hermes; Lamarca, 2013). Nesse contexto, os cuidados paliativos multidisciplinares emergem

como uma abordagem essencial, capaz de promover um cuidado centrado no paciente e na família, oferecendo suporte em todas as dimensões da experiência de fim de vida.

No entanto, a implementação eficaz de modelos multidisciplinares encontra barreiras significativas, especialmente no que se refere à comunicação entre as equipes de saúde e os pacientes, bem como entre os próprios profissionais de diferentes áreas. A falta de alinhamento nas decisões clínicas e a dificuldade de tratar questões sensíveis, como o prognóstico e as preferências de tratamento, podem comprometer a qualidade do cuidado e aumentar o sofrimento dos pacientes e seus familiares. Estes desafios demandam soluções inovadoras e estratégias de comunicação mais eficazes para garantir que o paciente receba um cuidado humanizado e coordenado (Broca; Ferreira, 2012; Costa, 1978).

A relevância desta pesquisa se justifica pela necessidade crescente de otimizar os modelos de intervenção em cuidados paliativos para pacientes com condições clínicas complexas, diante do cenário de crescente demanda por cuidados especializados. Além disso, compreender os desafios da comunicação no ambiente de cuidados paliativos pode melhorar significativamente a qualidade da assistência, reduzindo o estresse emocional dos pacientes e familiares, bem como facilitando o trabalho das equipes de saúde.

O objetivo principal deste estudo foi identificar e analisar os modelos de intervenção mais eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos, bem como avaliar o impacto dos desafios na comunicação sobre a qualidade do cuidado oferecido a pacientes com condições clínicas complexas.

MATERIAL E MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura foi conduzida em cinco etapas: definição da questão de pesquisa, coleta de dados, avaliação crítica, análise e interpretação dos dados, e, por fim, apresentação dos resultados (Whittemore; Knafl, 2005).

Na primeira fase, a questão de pesquisa formulada foi: “Quais são os modelos de intervenção mais eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos em pacientes com condições clínicas complexas, e como os desafios na comunicação impactam o cuidado desses pacientes?" Para isso, utilizou-se a estratégia PICo, onde “P” representa a população de pacientes com condições clínicas complexas; “I” refere-se à abordagem multidisciplinar e aos

cuidados paliativos; “C” aborda os diferentes modelos de intervenção; e “O” diz respeito à eficácia dos modelos de intervenção e aos desafios na comunicação.

Na segunda etapa, foi desenvolvida a estratégia de busca, com a definição dos descritores retirados do Banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH). Para otimizar a busca, foram utilizados operadores booleanos como “*OR*” e “*AND*”. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: ("*Palliative Care" OR "End-of-Life Care") AND ("Patient Care Team " OR "Interdisciplinary Team") AND ("Chronic Diseases*").

A pesquisa foi realizada em setembro de 2024 nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e Web of Science, abrangendo publicações entre os anos de 2019 e 2024. Foram excluídos da análise editoriais, monografias, dissertações, teses, revisões de qualquer tipo, resumos simples e expandidos, além de estudos que apresentaram falhas metodológicas identificadas.

Na terceira fase, após a aplicação dos filtros de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, identificaram-se 1.547 artigos potenciais, que foram importados para o *software Endnote*®. Após essa triagem, 532 artigos foram considerados elegíveis para análise. O processo começou com a leitura e análise dos títulos e resumos, baseando-se nos critérios de inclusão e na relevância para a questão de pesquisa. O *software Rayyan*® foi utilizado para garantir o cegamento das decisões entre os revisores e auxiliar na organização da análise.

Na quarta etapa, foram lidos integralmente os 52 artigos selecionados na fase anterior, resultando em uma amostra final de 7 artigos. Para a análise e interpretação desses estudos, utilizou-se uma ficha descritiva no Excel®, que classificava os artigos de acordo com a base de dados, ano de publicação, país de origem, revista, idioma, delineamento, participantes, tipo de coleta e análise de dados, aplicando o método *GRADE-CER*Qual para estudos qualitativos. A quinta etapa consistiu na apresentação dos resultados, organizados em um quadro para facilitar a contextualização dos achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As obras potenciais foram avaliadas por meio de um instrumento que incluía título, autor/ano, título, principais resultados. Em seguida, foi verificada a consistência das informações e dos dados obtidos

Quadro1. Título, autor/ano e principais resultados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS

The clinical effect evaluation of multidisciplinary collaborative team combined with palliative care model in patients with terminal cancer: a randomised controlled study	(Liu *et al.*, 2023)	Os modelos de intervenção mais eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos incluem equipes colaborativas integradas com foco em suporte social e controle emocional, como ansiedade e depressão. A comunicação inadequada entre os profissionais de saúde e pacientes pode dificultar a tomada de decisões, a compreensão das necessidades do paciente e a oferta de cuidados alinhados com suas preferências, impactando negativamente a qualidade do atendimento
China special issue on gastrointestinal tumors-Improved survival after multidisciplinary team decision for patients with advanced gastrointestinal cancer: A multicenter, noninterventional, controlled study	(Zhang *et al.*, 2023)	Os modelos de intervenção mais eficazes nos cuidados paliativos incluem discussões regulares em equipe multidisciplinar (MDT) para decisões integradas e individualizadas. A comunicação inadequada pode atrasar decisões importantes, comprometer a coordenação do cuidado e afetar negativamente a qualidade de vida e o controle de sintomas dos pacientes com condições clínicas complexas.
Developing a question prompt list for family caregivers concerning the progression and palliative care needs of nursing home residents living with dementia	(Thompson *et al.*, 2023)	Os modelos de intervenção mais eficazes incluem o uso de equipes multidisciplinares que integram cuidados paliativos com suporte emocional e social, além de ferramentas como listas de perguntas (QPLs) para facilitar a comunicação entre cuidadores e profissionais. Desafios na comunicação podem gerar falta de clareza sobre o progresso da doença e as preferências do paciente, impactando negativamente a qualidade dos cuidados e decisões compartilhadas
Increasing the chance of dying at home: roles, tasks and approaches of general practitioners enabling palliative care: a systematic review of qualitative literature	(Balasundram *et al.*, 2023)	Os modelos mais eficazes incluem uma abordagem holística, centrada no paciente e proativa, com foco no manejo de sintomas, necessidades psicossociais e espirituais. A comunicação deficiente entre médicos, pacientes e equipes pode comprometer a coordenação do cuidado, dificultando a personalização e continuidade do tratamento em situações complexas.
Palliative Care across Settings: Perspectives from Inpatient, Primary Care, and Home Health Care Providers and Staff	(Tietbohl *et al.*, 2023)	Modelos de intervenção eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos incluem a identificação de um líder clínico para direcionar as discussões sobre cuidados paliativos e a nomeação de um coordenador de cuidados para melhorar a comunicação entre os provedores. Os desafios na comunicação, como a comunicação infrequente e a falta de informações compartilhadas, dificultam a identificação e o atendimento das necessidades de cuidados paliativos, impactando negativamente a qualidade do cuidado para pacientes com condições clínicas complexas
Needs-based triggers for timely referral to palliative care for older adults severely affected by noncancer conditions: a systematic review and narrative synthesis	(Kawashima; Evans, 2023)	Modelos eficazes para a abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos incluem o uso de critérios baseados nas necessidades do paciente, como sintomas, status funcional e qualidade de vida, para determinar a elegibilidade para os cuidados paliativos. Os desafios na comunicação, como a falta de critérios padronizados e a incerteza no prognóstico, dificultam a identificação oportuna dos pacientes que poderiam se beneficiar desses cuidados, impactando negativamente a eficácia do atendimento

		para pacientes com condições não cancerosas complexas.
Telepharmacy during home isolation: drug-related problems and pharmaceutical care in COVID-19 patients receiving antiviral therapy in Thailand	(Sungsana *et al*., 2023)	Modelos eficazes na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos para pacientes com condições complexas incluem o uso de telefarmácia para monitoramento e gestão de problemas relacionados aos medicamentos, como demonstrado no estudo com pacientes COVID-19 em isolamento domiciliar. Os desafios na comunicação, como a falta de interação direta e a complexidade das condições médicas, podem dificultar a identificação e a prevenção de problemas relacionados aos medicamentos, impactando a qualidade do cuidado

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O estudo de Feliciano e Reis-Pina (2024) indica que intervenções domiciliares melhoram a qualidade de vida e aumentam a probabilidade de morrer em casa, com menor uso de recursos de saúde.

Essa abordagem é corroborada por Balasundram *et al*. (2023), que destacam a importância de uma abordagem holística e proativa em cuidados paliativos, com foco no manejo de sintomas e necessidades psicossociais. A falta de comunicação eficaz entre equipes pode prejudicar a gestão dos sintomas e a qualidade do atendimento.

Bhatt, Bhatt e Sullivan (2024) e Zhang *et al*. (2023) apontam a necessidade de coordenação entre cuidados primários, hospitalares e domiciliares para uma abordagem eficaz. Esses achados são consistentes com os resultados de estudos como o de Tietbohl *et al*. (2023), que evidenciam que a comunicação estruturada entre provedores é crucial para a identificação e introdução adequadas dos cuidados paliativos. A falta de comunicação estruturada pode dificultar a coordenação e o atendimento das necessidades dos pacientes.

Shalev *et al*. (2024) destacam a importância da integração de cuidados psiquiátricos com uma abordagem interdisciplinar e treinamento especializado. Isso é reforçado pelos achados de Liu *et al*. (2023), que mostram que equipes colaborativas com foco em suporte emocional e social são eficazes, mas a comunicação inadequada pode dificultar a tomada de decisões e a compreensão das necessidades dos pacientes.

Ellis *et al*. (2024) sugerem que o envolvimento precoce de cuidados paliativos e a integração com equipes cirúrgicas são fundamentais. Isso é corroborado por estudos como o de Kawashima e Evans (2023), que destacam a necessidade de uma abordagem baseada nas necessidades do paciente e a importância da comunicação eficaz para a coordenação do cuidado, especialmente em casos complexos.

Sebastian, Shah e Arsene (2024) indicam que a telemedicina pode melhorar a qualidade de vida e reduzir hospitalizações. Este achado é consistente com o estudo de Sungsana *et al* . (2023), que mostrou que a telefarmácia pode melhorar a gestão de medicamentos, mas a importância de uma comunicação culturalmente sensível. Isso é apoiado pelos resultados de estudos como o de Ridley *et al*. (2023), que destacam a necessidade de discussões colegiadas e comunicação clara entre equipes e pacientes para o manejo adequado dos sintomas complexos.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados aponta que os modelos de intervenção mais eficazes incluem equipes colaborativas integradas, com foco no manejo de sintomas físicos, emocionais e sociais. Abordagens centradas no paciente, com discussões regulares entre as equipes multidisciplinares, mostraram-se essenciais para garantir uma tomada de decisão mais alinhada às necessidades e preferências dos pacientes. No entanto, desafios relacionados à comunicação, como a falta de clareza, a coordenação insuficiente entre os profissionais e a comunicação limitada com os pacientes e familiares, têm impacto direto na qualidade do cuidado, aumentando a probabilidade de decisões descoordenadas e atrasadas.

Os resultados desta pesquisa oferecem contribuições importantes tanto para a academia quanto para a prática clínica. Ao entender a importância de modelos multidisciplinares e estratégias de comunicação eficazes, os profissionais de saúde podem melhorar a coordenação e humanização dos cuidados oferecidos a pacientes com condições clínicas complexas. Além disso, os achados reforçam a necessidade de capacitação contínua das equipes para desenvolver habilidades de comunicação que promovam um cuidado centrado no paciente e integrado com outros profissionais da saúde.

Entretanto, este estudo apresenta algumas limitações. A revisão integrativa abrangeu um número restrito de artigos, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a análise foi baseada em estudos de diferentes contextos, o que pode influenciar a aplicabilidade dos modelos de intervenção em ambientes específicos. Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos que avaliem a eficácia dos modelos de intervenção multidisciplinares em diferentes cenários clínicos, bem como o desenvolvimento de ferramentas que possam facilitar a comunicação entre equipes e pacientes, contribuindo para um cuidado mais coordenado e eficaz.

REFERÊNCIAS

BALASUNDRAM, S. *et al*. Increasing the chance of dying at home: roles, tasks and approaches of general practitioners enabling palliative care: a systematic review of qualitative literature. BMC Primary Care, v. 24, n. 1, p. 77, 23 mar. 2023.

BHATT, A.; BHATT, A.; SULLIVAN, D. Optimizing Patient Comfort. Critical Care Nursing Clinics of North America, set. 2024.

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. DE A. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n. 1, p. 97–103, fev. 2012.

COSTA, M. J. C. Atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 31, n. 3, p. 321–339, 1978.

ELLIS, D. I. *et al*. Mapping surgical intervention trajectories in seriously ill children receiving palliative care. Journal of Pediatric Surgery, p. 161905, set. 2024.

FELICIANO, D. R.; REIS-PINA, P. Enhancing End-of-Life Care With Home-Based Palliative Interventions: A Systematic Review. Journal of Pain and Symptom Management, jul. 2024.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 9, p. 2577–2588, set. 2013.

KAWASHIMA, A.; EVANS, C. J. Needs-based triggers for timely referral to palliative care for older adults severely affected by noncancer conditions: a systematic review and narrative synthesis. BMC Palliative Care, v. 22, n. 1, p. 20, 9 mar. 2023.

LIU, Y.-J. *et al*. The clinical effect evaluation of multidisciplinary collaborative team combined with palliative care model in patients with terminal cancer: a randomised controlled study. BMC Palliative Care, v. 22, n. 1, p. 71, 13 jun. 2023.

RIDLEY, A. *et al*. Nationwide Study of Continuous Deep Sedation Practices Among Pediatric Palliative Care Teams. Journal of Pain and Symptom Management, v. 65, n. 4, p. 308–317, abr. 2023.

SEBASTIAN, S. A.; SHAH, Y.; ARSENE, C. Effectiveness of integrated palliative care telehealth intervention in patients with chronic heart failure: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Current Problems in Cardiology, v. 49, n. 9, p. 102685, set. 2024.

SHALEV, D. *et al*. Clinician Perspectives on Palliative Care for Older Adults with Serious Mental Illnesses: A Multi-Site Qualitative Study. The American Journal of Geriatric Psychiatry, set. 2024.

SUNGSANA, W. *et al*. Telepharmacy during home isolation: drug-related problems and pharmaceutical care in COVID-19 patients receiving antiviral therapy in Thailand. Journal of Pharmaceutical Policy and Practice, v. 16, n. 1, 31 dez. 2023.

THOMPSON, G. N. *et al*. Developing a question prompt list for family caregivers concerning the progression and palliative care needs of nursing home residents living with dementia. PEC Innovation, v. 2, p. 100160, dez. 2023.

TIETBOHL, C. K. *et al*. Palliative Care across Settings: Perspectives from Inpatient, Primary Care, and Home Health Care Providers and Staff. American Journal of Hospice and Palliative Medicine®, v. 40, n. 12, p. 1371–1378, 12 dez. 2023.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2 dez. 2005.

ZHANG, Q. *et al*. China special issue on gastrointestinal tumors-Improved survival after multidisciplinary team decision for patients with advanced gastrointestinal cancer: A multicenter, noninterventional, controlled study. International Journal of Cancer, v. 153, n. 11, p. 1885–1893, 9 dez. 2023.